



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



RESUMO

A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA NO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX: ENTRE A AMÉRICA E A EUROPA - As relações entre Brasil e Chile na Era Rio Branco

AUTOR PRINCIPAL:

Joana Fonseca de Almeida

E-MAIL:

135452@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic CNPq

CO-AUTORES:

Mariana Almeida dos Santos

ORIENTADOR:

Adelar Heinsfeld

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

7.05.00.00-2

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O projeto de pesquisa objetivou reconstruir historicamente e analisar as relações internacionais da República do Brasil com os países vizinhos, especialmente com o Chile, no período em que Rio Branco era Ministro das Relações Exteriores, de 1902 a 1912, a partir de documentos oficiais produzidos pela diplomacia chilena através da sua Legação no Brasil. A peculiaridade das questões abordadas nos ofícios chilenos é como o Tratado de Comércio e Navegação, situação territorial do Acre, Crise do Banco da República - delimita o desenvolvimento econômico e geopolítico brasileiro, atendendo aos interesses comerciais nacionais.

METODOLOGIA:

Com intuito de embasar e aprimorar o conteúdo destinado à pesquisa, inicialmente, fez-se a leitura de obras bibliográficas para contextualizar a situação brasileira no período final do Império e início da República Velha, bem como a compreensão das diretrizes políticas e implicações de Rio Branco enquanto Ministro das Relações Exteriores. Em síntese, a base da pesquisa realiza-se por intermédio dos documentos chilenos e recortes de jornais brasileiros, os quais tratam de questões comerciais, territoriais e econômicas dos países latino-americanos. O estudo interpretativo dos ofícios, seguido de uma análise histórica dos mesmos, parte da perspectiva de compreender os interesses, causas e conseqüências das ações dos tratados e deliberações.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O ministro Rio Branco atuava, juntamente com seus assessores, visando à supremacia brasileira no eixo sul-americano, por intermédio do estabelecimento de tratados, bem como o firmamento de relações comerciais. Entre suas ações, o Tratado de Comércio e Navegação, acordado entre a República do Chile e a República do Brasil, negocia franquias, privilégios de importação e livre navegação entre ambas as nações, fixando tarifas de cargas e passageiros em prol de uma maior circulação de produtos. As discussões a cerca do Tratado de Comércio e Navegação estabeleceu que, no Brasil, entrariam livres de direitos os seguintes produtos chilenos: cereais, farinhas, cevada maltada, batatas, vinhos, frutas e legumes, guano e salitre; Já nos portos chilenos, seriam beneficiados os produtos brasileiros como: algodão, açúcar refinado, café, erva mate, produtos tintóreos vegetais e tabaco. Esse intercâmbio de produções representa o ponto de partida de uma nova política sul-americana, cuja estabilidade garantiria, além da solidariedade e harmonia entre ambas as Repúblicas, a efetivação dos interesses econômicos. Outro aspecto presente nos documentos refere-se ao conflito territorial do Acre, sobre o acordo entre Bolívia e Brasil, também conhecido como Tratado de Petrópolis (1903), o qual estabelecia, por meio de concessões e pagamentos, que as fronteiras e o território do Acre pertenciam à República Brasileira. O resultado obtido, até o presente momento, permite-nos compreender a adaptação de Rio Branco às necessidades brasileiras daquele período, concretizando questões econômicas e comerciais fundamentais à projeção do Brasil no Cone Sul.

CONCLUSÃO:

A reconstituição histórica através da documentação, somado às leituras de aprimoramento teórico, envolvendo o uso de determinados métodos, contribui ao conhecimento científico. Isso oportuniza uma análise de fatos históricos, o qual resulta no diálogo entre o passado e presente, levando a novos olhares e novas formas de abordagens sociais e históricas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AHGMRE - Legación de Chile en Brasil. Oficios confidenciales enviados al Ministerio de Relaciones Exteriores de Chile: 1910.
- BUENO, Clodoaldo. Política externa da Primeira República: os anos de apogeu, de 1902 a 1918. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- CERVO, Amado Luiz; BUENO, Clodoaldo. História da política exterior do Brasil. Brasília: Ed. UnB, 2000.
- FERMANDOIS HUERTA, Joaquín. Mundo y fin de mundo: Chile en la política mundial, 1900-2004. Santiago: Ediciones Universidad Católica de Chile, 2005.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador